



SEARCH



PT EN

HOME > AGENDA > EXPOSIÇÕES > A ARTE DA FALCOARIA DE ORIENTE A OCIDENTE

A ARTE DA FALCOARIA DE ORIENTE A OCIDENTE

E-MAIL

PRINT

Gosto 27



MORE EXPOSIÇÕES



NO BORDERS

21 Jan 16 - 27 Mar 16

+ INFO



PORTUGAL VISTO PELOS CHINESES

04 Feb 16 - 13 Mar 16

+ INFO

[VER TODOS](#)

20 Novembro 2015 a 6 Março 2016

Comissariado: Natália Correia Guedes

Atravessando 2000 anos e três continentes, do império do grande Khan à Europa contemporânea, esta exposição apresenta um olhar compreensivo sobre a arte de caçar com falcões, através de 180 obras de arte.

Numa iniciativa rara na Europa, pela profundidade e amplitude da abordagem, a exposição "A Arte da Falcoaria de Oriente a Ocidente" traça o percurso histórico desta prática desde as suas origens no continente asiático, acompanhando a sua expansão por toda a Europa, até à actualidade.

Elevada a Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, em 2010, a arte do treino e caça com falcões é apresentada em seis núcleos, integrando 180 objectos e obras de arte, alguns dos quais nunca antes expostos ao público. Tratam-se de pinturas, gravuras, esculturas, têxteis, azulejos e equipamentos, bem como fotografias e vídeos, provenientes de museus, fundações e colecionadores privados, nacionais e estrangeiros.



I- Ornitologia e Falcoaria

Uma introdução às espécies de rapina, suas características e estratégia de caça, com destaque para aves autóctones, como o Falcão Tagarote ou a quase extinta Águia Imperial. A não perder, um raríssimo exemplar naturalizado, do século XIX e os desenhos dos príncipes D. Pedro e D. Luís (séc. XIX)



II - Falcoaria no Oriente | Prática Histórica

Este núcleo aborda as origens do adestramento de falcões para a caça, uma tradição entre os beduínos nómadas do Norte de África como recurso alimentar, mas também, nas cortes da Pérsia, Japão e China, como marca de distinção social. Símbolo de beleza e altivez, o falcão surge representado nas artes decorativas e plásticas, como na Antologia de Iskandar, (Pérsia, 1410-1411) ou nas gravuras japonesas de Ando Hiroshige (Japão, séc. XIX).



III - Falcoaria na Europa | Prática Histórica

Aqui, a exposição acompanha a disseminação desta arte cinegética no continente europeu, onde conheceu o apogeu na Idade Média, estabelecendo-se como passatempo da nobreza. Muito apreciadas e tão valiosas quanto cavalos puro-sangue, as melhores aves eram oferecidas de presente a reis e príncipes, viajando entre cortes com um pequeno séquito, como autênticos embaixadores.



IV - Falcoaria em Portugal | Prática Histórica

V - A Real Falcoaria de Salvaterra de Magos

Aqui se encontram os vários equipamentos usados no treino do falcão, bem como na caça, a par de documentação histórica. Especial destaque é dado à actividade da Falcoaria de Salvaterra de Magos, desde meados do século XVI até à sua extinção em 1821.



VI- Prática Actual: No Oriente | Em Portugal

Sem esquecer que a falcoaria é uma tradição viva em mais de 60 países, que se traduz em saberes, objectos e vivências culturais, bem como um forte cariz ecológico, a exposição retrata-a na actualidade, do Turquemenistão a Marrocos, do Japão a Portugal, incluindo a aprendizagem entre as novas gerações e a actividade dos falcões no controlo aéreo.

Horário:

terça a domingo | 10.00 às 18.00

sextas | 10.00 às 22.00, gratuito a partir das 18.00

Imagem: Falcoeiro a cavalo | Irão, Qajar, séc. XIX

Casa - Museu Dr. Anastácio Gonçalves | © DGPC/ADF - José Paulo Ruas

[SITES ASSOCIADOS](#) [INFORMAÇÃO LEGAL](#) [MAPA DO SITE](#) [CONTACTOS](#)

comOn